

Perguntas sobre o Relatório Financeiro FIFA 2013 para o Congresso 2014

1) A FIFA não paga impostos em Zurique?

Paga sim, conforme o relatório financeiro de 2013 a FIFA pagou US\$ 17 milhões em impostos. Na Suíça, a FIFA paga seus impostos integralmente, baseados no lucro tributável, conforme as diretrizes tributárias para associações. As exigências oficiais necessárias para este Status são regularmente auditadas pelo Estado, sendo verificado se a FIFA as atende total e completamente. A crítica, que a FIFA com seu faturamento bilionário, não poderia ser vista como uma associação, não é relevante. Não o valor do faturamento, mas sim a utilização deste, é que é fundamental.

2) A FIFA exige para si e seus patrocinadores uma completa isenção de impostos nos países-sede, como é dito em diversas mídias?

Nos moldes de sua carta-convite, a FIFA não pede aos países-candidatos, em prol de seus patrocinadores, "liberdades irrestritas, nem mesmo uma isenção de qualquer modalidade de impostos". Ao invés disso, a FIFA solicita, em prol de seus patrocinadores e prestadores de serviço, isenções de teor específico, que estão estritamente relacionadas à competição. As isenções solicitadas pela FIFA em prol de seus patrocinadores são em seu escopo totalmente comparáveis a outras reduções solicitadas por organizadores de outros grandes eventos esportivos ou culturais. A FIFA, por exemplo, não exige uma isenção de impostos geral, em prol de seus patrocinadores e prestadores de serviço, referente às suas atividades no país-sede. Solicita sim, ajuda no que tange as importações necessárias para a organização e realização da Copa do Mundo, produtos que não estão disponíveis no país-sede (por exemplo a importação de computadores, que são usados pela FIFA ou pelo COL, a importação material de vídeo (com exportação posterior), a importação de bolas de futebol que serão usadas na competição. Depois da Copa, as bolas poderão ser levadas de volta ou poderão ser doadas para uma instituição esportiva no país-sede). Além disso, a FIFA solicita a redução de alguns custos, como por exemplo, a isenção ou restituição do ICMS, relacionado à aquisição de serviços e bens, se esses bens e serviços estiverem diretamente relacionados com a organização e realização da Copa. Um tratamento tributário comparável ao solicitado pela FIFA, conforme o direito tributário do ICMS da CE, é o chamado direito de dedução do ICMS, que está disponível para todas as empresas (independente de FIFA e Copa do Mundo).

Isto precisa ser entendido com o seguinte pano de fundo:

- a) *A FIFA está sujeita, na Suíça, a todos os impostos relativos aos lucros obtidos.*
- b) *Por causa da atividade estatutária da FIFA, que é organizar torneios de futebol e outros eventos (por exemplo, congressos da FIFA) em todo o mundo, não seria viável a cobrança de impostos em cada país de destino. A FIFA seria forçada, em consequência disso, a limitar as suas atividades, bem como a organização de torneios, a alguns poucos países. Por isso a FIFA se encontra, igual a outros organizadores de grandes eventos esportivos, sob a autoridade fiscal de um único lugar. No caso da FIFA, a Suíça.*
- c) *A isenção total de impostos para a FIFA no país-sede objetiva a redução de custos. Neste contexto, devemos salientar, que a FIFA, ao contrário de outros organizadores de grandes eventos esportivos, organiza a Copa do Mundo por sua própria conta e risco, se responsabilizando por todos os custos próprios, assim como os custos do Comitê Organizador Local (COL). Em relação à Copa do Mundo 2014, estimamos os custos referentes a essa competição em aproximadamente US\$ 2 bilhões e temos a expectativa de custos crescentes na Rússia e no Catar.*
- d) *De todo faturamento da FIFA, sendo quase 90% obtido da Copa do Mundo, a FIFA reinveste cerca de 80% no financiamento das competições por ela realizadas, assim como no desenvolvimento do futebol no mundo todo. Seja mencionado exemplarmente, que a FIFA investe atualmente US\$ 550.000 por dia no desenvolvimento do futebol em todo o mundo (outra obrigação estatutária da FIFA). Depois da Copa do Mundo 2014, a FIFA planeja aumentar esse valor para US\$ 615.000 por*

dia . Além disso, a FIFA investe diariamente US\$ 460.000, adicionais aos custos de realização no valor de US\$ 2 bilhões relativos à Copa do Mundo 2014, já mencionados. Este valor é usado na organização de outros torneios de futebol, em ciclos de 4 anos (por exemplo os mundiais Sub-17 e Sub-20 para meninos e meninas, Copa do Mundo para Mulheres, Copa das Confederações da FIFA, mundiais de Futsal, Futebol de Areia, e de clubes, Blue Stars e FIFA Interactive World Cup). Um aumento dos custos causado pela não isenção de impostos no país organizador, limitaria severamente a FIFA em cumprir suas obrigações estatutárias.

Informações mais detalhadas de faturamento e uso estão disponíveis ao público em [Relatório Financeiro Anual](#).

A isenção final dada pelo país-sede à FIFA, no final das contas, nunca é geral e irrestrita. Como exemplo podemos mencionar a cobrança de impostos sobre as vendas de ingressos no Brasil.

3) Quanto a FIFA está ganhando com a Copa no Brasil?

De acordo com as últimas previsões, o faturamento da venda dos direitos de transmissão e de marketing somam aproximadamente US\$ 4,5 bilhões. Cerca de 60% advém da venda dos direitos de transmissão e cerca de 40% da venda de direitos relativos ao marketing e licenças. O faturamento é superior ao previsto no orçamento de 2009, uma vez que os volumes de contratos são mais altos. Os custos também subiram na mesma medida (maior prêmio, maiores custos de preparação, o programa de proteção aos clubes e o seguro dos jogadores).

4) Qual o custo da Copa do Mundo 2014 para a FIFA?

A FIFA está pagando cerca de US\$ 2 bilhões por todos os custos operacionais da Copa, quase a metade desse valor vai diretamente para a economia brasileira. Para este fim, a FIFA não toma dinheiro público. Ele conta somente com o faturamento das vendas dos direitos de transmissão e de marketing da Copa. O que tange os investimentos feitos pelo país-sede, muitas vezes são computados valores de obras, que não estão diretamente relacionadas à Copa e que não estão sendo somente para o Mundial. O investimentos em ruas, aeroportos e sistemas de telecomunicação são investimentos dos quais o país terá um proveito a longo prazo, e portanto não são custos da Copa.

5) A FIFA fez um seguro contra a não realização da Copa?

Como nos Mundiais anteriores (desde 1998) a FIFA fez um seguro com cobertura de US\$ 900 milhões (para 2014 e 2018), para se resguardar no caso de um adiamento e/ou uma realocação do Mundial de Futebol da FIFA 2014. Este seguro tem cobertura contra terrorismo, catástrofes naturais, epidemias, guerras, acidentes e revoltas. Não contemplados estão riscos como a não disponibilidade de cidades-sede e de infraestrutura. A FIFA se decidiu em não comprar a cobertura de cancelamento, porque mesmo que o evento atrase por algum motivo, é extremamente improvável que a Copa seja cancelada.

6) Quanto a FIFA está pagando pelo filme "United Passions"?

A FIFA está participando do filme com EUR 20 milhões, sendo seu custo total de EUR 23,5 milhões. Os custos estão sendo financiados pelo orçamento da Copa de 2014, que está no relatório financeiro de 2009, que foi aprovado pelo congresso em 2010.